

Philosopho (//philosopho.com.br/)



Mnemônicas, Eleonora, Pautas e Retrato

26 de outubro de 2017 ([//philosopho.com.br/2017/10/26/mnemonicas-eleonora-pautas-e-retrato/](http://philosopho.com.br/2017/10/26/mnemonicas-eleonora-pautas-e-retrato/)) / [Eduardo Almeida Reis \(//philosopho.com.br/author/eduardo/\)](http://philosopho.com.br/author/eduardo/) / [Blog \(//philosopho.com.br/category/blog/\)](http://philosopho.com.br/category/blog/)

Mnemônicas – Recém-instalado em BH, divorciado, lá se vão 21 anos, embarquei num grupo boêmio da capital mineira. Logo na primeira noitada, um dos cavalheiros perguntou: “Eduardo, você fuma?”. Expliquei que só fumo charutos, motivo pelo qual fui escalado para acompanhar bela morena, viúva, que também não fumava nem cheirava, mas bebia feito gente grande. A partir de então, minha função no grupo passou a ser de segurador: segurava a moça para não cair de tão bêbada. Morena que tinha recursos herdados de um marido velho e rico.

Perdi a conta das vezes em que me distraí e a viuvinha murchou no chão dos restaurantes que frequentávamos. Escultora, deu-me bela peça de mármore, que hoje enfeita uma casa no estado norte-americano da Carolina do Norte.

Um dos membros do grupo, restaurateur famoso, segundo me contou sua companheira cheirava um televisor colorido por dia. Tevê de tubo. Em valores atuais, cheirava uns 30 mil reais por mês. Morreu há cerca de dez anos em companhia de outra moça, que não conheci, mas me disseram que herdou sua parte nos restaurantes.

Eleonora – Nome de origem francesa, Eleonora significa “a resplandecente”, “a reluzente”. Ensina o Google que Eleonora é nome provençal, relativo a Provença, Sul da França, do antigo francês “Heléne” e de “hélê”, que significam “tocha” e “raio de sol”.

Eleonora Santa Rosa, raio de sol na Cultura de Minas Gerais, vem de lançar o livro “Interstício” reunindo artigos que publicou semanalmente desde maio de 2016 na revista eletrônica Dom Total.

Dínamo cultural mineiro, o trabalho de Eleonora ocuparia milhares de palavras neste blogue. Basta ver a quantidade de textos que aprontou para a revista Dom Total em 12 meses e tudo que fez pela cultura de Minas nos últimos 20 anos, a começar pela criação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, hoje considerada a melhor do Brasil.

Pautas – A pior maneira de começar o dia é ligar a televisão, vício que me chateia de cotio, a cote, cotidianamente. É uma sucessão de hospitais sem remédios, sem leitos, salários atrasados, filas imensas de cortar o coração. É a febre amarela com a corda toda, vacinação em massa, a Chapada dos Veadeiros pegando fogo.

Região lindíssima, que visitei duas vezes com alegria e aplauso. Coincidência: vacinei-me contra a febre amarela antes da segunda visita. Aliás, a sucessão de incêndios florestais na Califórnia, em Portugal e na Espanha, é outra pauta constante na tevê matinal. E a repetição da tragédia de Goiás “inspirada” pelos episódios de Columbine, nos Estados Unidos, e naquele morticínio carioca.

Os muçulmanos que fogem a pé de Myanmar para Bangladesh têm sido pauta recorrente, sem que a tevê informe se os fugitivos passam por uma região de Bangladesh famosa por abrigar os tigres mais ferozes do planeta.

Publicidade

Bernardo Gontijo Dermatologia Clínica e Cirúrgica

Rua Domingos Vieira, 300 cj 505
Fone: (31) 3241-1185
Belo Horizonte, MG

DÉCIO FREIRE
& ASSOCIADOS

SUGGAR
eletrodomésticos
suggar.com.br

(//www.suggar.com.br/?
utm_source=philosopho&utm_campaign=
blog_philosopho&utm_medium=banner&
utm_term=banner_suggar)

Explicação: os tigres daquela região fazem xixi nas árvores e nos arbustos, demarcação de territórios, assim como os cachorros fazem xixi nos postes urbanos e o belo cão do presidente da França mijou na lareira da sala em que Emmanuel Macron se reunia com autoridades.

Acontece que em Bangladesh, todos os dias, a maré alta invade a região costeira e apaga a demarcação dos tigres. Vai daí que atacam furiosos todos os seres que se aventuram por lá.

Retrato – Sérgio de Oliveira Cabral Santos Filho, ladrão e arrogante, retrato perfeito do que há de pior na política deste país grande e bobo.



CENSO, FATO, PETISMO, BULLYING, FAROFA E PERGUNTA
 (//PHILOSOPHO.COM.BR/2017/10/25/CENSO-FATO-PETISMO-BULLYING-FAROFA-E-PERGUNTA/)

NIPÔNICAS, DISTORÇÃO, SERGIPE, CÂMARA E TURISMOLOGIA
 (//PHILOSOPHO.COM.BR/2017/10/27/NIPONICAS-DISTORCAO-SERGIPE-CAMARA-E-TURISMOLOGIA/)

Deixe uma resposta

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Comentário

Nome *

E-mail *

Site

Publicar comentário



Orgulhosamente desenvolvido no WordPress ([//wordpress.org/](http://wordpress.org/)) | Tema: Amadeus ([//themeisle.com/themes/amadeus/](http://themeisle.com/themes/amadeus/)) por Themeisle.